UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CURSO: ARQUIVOLOGIA

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

ARTIGO

COMO A NOVA ERA DA DOCUMENTAÇÃO(DIGITAL) PODE AUXILIAR O ARQUIVISTA BRASILEIRO NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO

DISCENTE:

ANTHONY MOREIRA DE LUNA

DOCENTE:

CARLA MARIA DE ALMEIDA

JOÃO PESSOA

2019

COMO A NOVA ERA DA DOCUMENTAÇÃO(DIGITAL) PODE AUXILIAR O ARQUIVISTA BRASILEIRO NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO

Anthony Moreira De Luna

# RESUMO

O presente artigo analisa várias obras e estudos sobre a utilização da tecnologia pelo profissional arquivista brasileiro no seu âmbito de trabalho e como os arquivistas estão se adequando aos novos recursos para uma melhor gestão dos documentos digitais e os documentos digitalizados dentro das instituições, a pesquisa se baseou puramente bibliográfica em autores da área arquivística que possuem uma visão mais amigável em relação a introdução de ferramentas de gerenciamento de documentos digitais e do processo de digitalização. Como ainda esse ambiente se torna difícil para o profissional da informação brasileiro que por muitos momentos tem que se virar com o mínimo de recursos possíveis, sem possuir incentivo da instituição, para que seja adquiridos equipamentos mais modernos, e também a possibilidade de um trabalho conjunto entre arquivista e os profissionais da tecnologia da informação.

**Palavras-chave:** Documentos digitais, documento, tecnologia e recursos.

**ABSTRACT**

This article examines several works and studies on the use of technology by the professional archivist in your scope of work and how the archivists are adapting to new features for better management of digital documents and the scanned documents in the institutions, the research was based purely on authors of bibliographical arrivistic area that have a more friendly towards the introduction of digital document management tools and process scanning. As yet this environment makes it difficult for the Brazilian information professional for many times has to make do with the minimum possible resources, without owning the institution's incentive, to be acquired more modern equipment, and also the possibility of joint work between the archivist and information technology professionals.

**Keywords:** digital documents, document, technology &amp; features.

# INTRODUÇÃO

A arquivologia e um campo cientifico que está presente na sociedade desde a evolução do ser humano como espécie, a documentação com a qual a arquivologia trabalha são registros bastantes delicados e que necessitam de uma profunda analise para a constituição de uma classe documental, com o passar dos anos e da evolução humana os métodos de conservação, tratamento e classificação desses itens, com a criação de arquivos, surgem vários autores que dão início a evolução dos meios de guarda e avaliação dos documentos, como, o manual dos arquivistas holandeses, teoria das três idades entre outros, com a continuação da evolução foram surgindo os equipamentos eletrônicos que possuiu um começo bastante singelo por conta das suas limitações e custos mas que ao decorrer das décadas foram se tornando mais e mais presentes na sociedade e se tornando parte dela.

O crescente aumento na produção dos documentos digitais, proporcionado pela informatização das atividades desenvolvidas no âmbito do Poder Executivo, fomenta novos desafios referentes à gestão de tais documentos. Dentre esses, destacam-se: identificar os documentos arquivísticos no ambiente digital; gerenciar os documentos digitais em processos; e lidar com as especificidades próprias dos documentos digitais no que tange a sua vulnerabilidade à intervenção humana a obsolescência tecnológica e a degradação de seu suporte.

Nesse contexto, torna-se cada vez mais importante a implantação de procedimentos de gestão adequados e o cumprimento dos requisitos necessários para garantir a confiabilidade e a autenticidade no que concerne aos documentos arquivísticos digitais, tendo em vista, que esses documentos se caracterizam por serem fonte de prova das atividades exercidas. Com isso, indica-se nesta seção orientações de como lidar com os desafios citados.

O presente trabalho busca analisar como as inovações tecnológicas veem contribuindo para a melhoria do trabalho do profissional arquivista no seu âmbito, e como os profissionais veem se adequando a esses novos recursos, tanto na área privada quanto na área pública na qual a adoção de novos métodos tecnológicos é mais difíceis de serem adotadas.

Especificando como a desigualdade entre o meio privado e o meio público afeta a execução de um trabalho exemplar pelo profissional arquivista, de modo que mostre que a adoção de sistemas de gestão de documentos pode auxiliar os órgão e empresas a pouparem recursos a longo prazo que a adoção dessas tecnologias ira possibilitar a eficiência na disponibilidade da documentação.

CONCEPÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DIGITAIS

Documento digital se define como todo aquele documento que é acessado em âmbito virtual, tantos os natos digitais que possuem características especificas que auxiliam na comprovação de sua autenticidade e aspectos probatório, quanto os digitalizados que primariamente possuem caráter físico como a informação registrada no papel.

Um dos traços mais marcantes da adoção do modelo de documentos digitais é a redução de custos experimentada pela empresa. Em geral, a simplificação do gerenciamento dos documentos e a facilidade que se tem para validá-los mediante o uso de certificação digital reduz significativamente a necessidade de serviços de cartórios e a despesa com taxas. Da mesma forma, passam a ser dispensáveis as infraestruturas físicas para armazenamento de papel. (admin-publicon. 2018.)

Após realizado o devido processo de digitalização ganhara o aspecto digital e poderá ser consultado de forma mais eficiente, porém os recursos necessários para que este documento digitalizado ganhe características probatórias e de autenticidade quando assinados por meio de um certificado digital recebem uma série de atributos e garantias importantes, como comprovação de autenticidade e irrefutabilidade, o que garante a eles a mesma validade jurídica de documentos tradicionais, como os impressos, este assunto ainda é bastante discutido.

Um documento eletrônico não pode ser assinado no modo tradicional, pelo qual o autor se identifica. Desta forma, é impossível que ele tenha a mesma forma que um documento tradicional, mas nada impede que determinados mecanismos informáticos possam trazer aos documentos digitais as três funções fundamentais dos documentos tradicionais, que são a função identificativa, a declarativa e a probatória. (Gandini, João Agnaldo Donizetti et al., 2002.)

E no âmbito dos documentos digitais possuem outra classe, a dos documentos digitais arquivísticos, que são documentos produzidos por uma empresa ou por uma pessoa física no âmbito de suas atividades e que este documento circule dentro de um sistema ou rede própria.

FATORES DOMINANTES PARA NOVA ERA DA DOCUMENTAÇÃO DIGITAL

Um dos principais fatores para a ampliação da nova era dos documentos, são as constantes adequações dos recursos e suportes dos documentos digitais para um melhor acesso e qualidade dos conteúdos expostos, o mundo sempre está em constante evolução principalmente em relação ao que se diz sobre equipamentos digitais, sendo mais específico em relação aos documentos digitais arquivísticos, que sempre precisão ser criados métodos que possam melhorar a sua acessibilidade e preservação.

Ao passar dos dias surgem novas plataformas de leitura, novos locais de suporte e que o documento também tem que acompanhar essa evolução, porém ser perder elementos que comprove sua autenticidade, no brasil a evolução nestas questões ainda caminha a passos lentos, por ser um pais ainda em desenvolvimento nem sempre temos acesso a todo recurso que é desenvolvido lá fora e está ai uma das principais barreiras para que o arquivista brasileiro, ao se pensar em documento digital e no seu suporte muito só se pensa no computador em si, mas para um profissional arquivista isso vai muito além, como os repositórios digitais confiáveis que são “lugares” onde documentos naturalmente digitais são hospedados para que possuam segurança e durabilidade no seu acesso.

Negociar e aceitar informação adequada dos produtores de informação e dos detentores de direitos, Copyright, privacidade. Acesso (atual e futuro), Metadados técnicos e bibliográficos Teste de autenticidade, Documentação para o arquivamento permanente.

Obter controle suficiente da informação, Analise do conteúdo, propriedades significativas, formatos aceitáveis, migrações, Nível de preservação para cada classe de documento, Verificação dos Metadados, Identificação persistente, Pacote de armazenamento, Verificação da autenticidade e integridade, Armazenamento. (CONARQ, 2010)

Os bancos de dados é um dos tipos de suportes mais comum, geralmente está armazenado em uma rede interna, geralmente hospedado em um conjunto de HDs ou CDs que de certa forma são suportes que facilmente se tornam obsoletos.

Um banco de dados “é uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico”, ou seja, sempre que for possível agrupar informações que se relacionam e tratam de um mesmo assunto, posso dizer que tenho um banco de dados. (Devmedia, 2006).

(LUZ, 2012) Um arquivista 2.0 deve ser capaz de entender a lógica de um ambiente digital, definir requisitos de negócio, discutir requisitos funcionais, saber o que é arquitetura de informação, noções de interface, indexação e a dinâmica de um ambiente digital. A informação desde já é digital, temos de saber o que fazer com essa responsabilidade. O arquivista como também o profissional de TI, se torna necessário está sempre em constante evolução em seus conhecimentos quanto a questão da tecnologia.

EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS E SEUS BENEFÍCIOS

É notável que nos tempos atuais a necessidade da tecnologia e da evolução tecnológica se torna muito mais evidente, tudo acaba girando em torno da tecnologia, que de certo modo acaba sendo de grande vantagem para a sociedade, tudo se torna mais rápido e prático, porém mais informal, mas isso não se aplica a todos os campos, no campo da ciência da informação a tecnologia vem ocupando espaço e evoluindo cada vez mais, exemplo bastante clara disso é a crescente adequação das empresas e instituições públicas no uso de documentos natos digitais e que possuem caráter de autenticidade e valência em questões jurídicas. Um exemplo desses tipos de documentos são, a CNH digital, a carteira de trabalho e previdência (CTPS), o título de eleitor (e-título).

São autorizados pelos órgãos regulamentadores e prometem facilitar o dia a dia do usuário ao permitir operações remotas. Dessa maneira, é possível consultar informações, atualizar dados e solicitar segunda via do documento, por exemplo.

Cada modelo digital emitido pode ser utilizado em todos os estabelecimentos que exijam a sua apresentação, quando o titular quiser. Os serviços virtuais dispensam o comparecimento físico para realizar os procedimentos e a autenticidade das informações pode ser confirmada pela validação de dados via QR Code. Alguns softwares geram um PDF para consulta dos dados, mesmo sem Internet. (FERREIRA, Adriano. 2019).

Outro modo de utilização da tecnologia por empresas e que vem crescendo cada vez mais é o crescente números das assinaturas digitais e contratação dos certificados digitais. De acordo com a ICP-Brasil, pela primeira vez em sua história, mais de quatro milhões de certificados digitais em um único ano. Em 2018 foram emitidos 4.416.398 certificados digitais, no mesmo período de 2017, o número foi de 3.587.733. Houve crescimento de 23,10% de um ano para o outro.

Como no Brasil as coisas sempre caminham a passos lentos os órgão públicos demoram muito a adotarem esses recursos, vezes por questões burocráticas, vezes pelo próprio governo não querer adotar, tendo como justificativa o aumento de gastos de determinado órgão, porem existe exemplos de que a adoção de recursos tecnológicos melhora a agilidades de processos dentro das entidades, quanto também é muito mais benéfico a sociedade, como campo grande em Minas Gerais.

Os contribuintes de Mato Grosso do Sul podem contar com uma importante ferramenta para ter acesso às informações fiscais de suas empresas. O ICMS transparente é um portal de relacionamento que oferece acesso rápido e prático aos serviços oferecidos pela Secretaria de Fazenda de MS (Sefaz) em um ambiente seguro e de fácil navegabilidade. Herança do Profisco I, o portal aumentou de dois para mais de 20 serviços tributários disponibilizados via web pelo Governo de MS.

Por meio do portal ICMS transparente é possível executar uma variedade de consultas e serviços criados com o propósito de facilitar a compreensão da situação fiscal da empresa, junto a Sefaz. Além disso, permite o autoatendimento em serviços que anteriormente só eram disponibilizados de forma presencial.

Infelizmente ainda são poucos os estados que adotam esses métodos em seus órgãos que na grande maioria possuem situações precárias em relação a preservação e disseminação da informação, que acaba deixando o profissional arquivista de mãos atadas em relação as possíveis melhorias que os recursos tecnológicos trariam a seu ambiente de trabalho.

Toda empresa pública possuem setores como, setor pessoal, setor financeiro, diretoria administrativa, entre outros, esses setores sempre estão gerando do documentação e as armazenando, com tudo esse tipo de documentação administrativa com documentos arquivísticos não tem a devida atenção a eles, situação que só se apresenta complicada quando a uma busca por certa documentação por um antigo contribuinte ou até mesmo por uma auditoria que solicita documentos fiscais, ai sim esse peso do valor de preservação e melhorar os métodos de recuperação desses documentos se torna evidente.

METODOLOGIA

O percurso metodológico usado para condução desta investigação baseou-se em uma abordagem bibliográfica, de cunho exploratório, quanti-qualitativo. Esta abordagem caracteriza-se pela disponibilidade da literatura científica sobre o tema com a pesquisa em sites scielo, anais de congresso e Google Acadêmico, de âmbito nacional entre revistas, artigos e matérias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sociedade brasileira é visível o crescimento do uso dos documentos digitais por facilitar e agilizar processos antes demorados, porem a legislação brasileira possui várias brechas em relação ao uso de documentos digitais como documentos originais que sejam probatório a sua originalidade sem que haja brecha para falsificações, porem isso ainda é uma realidade distante, pois aos poucos vão surgindo regras e definições para a criação e autenticação desses documentos, o ideal seria a elaboração de uma lei maior que amparasse todos os aspetos e que muitas dificuldades para um maior uso desses recursos seriam extintas, e a tecnologia de vilã passaria a ser uma grande aliada do arquivista e também deveria ser agregada a questão dos documentos digitalizados que ainda é um grande tema para debates e discussões acerca do assunto, mas que os profissionais tenham a concepção de que o documento digital e a digitalização não veio para substituir a forma tradicional do documento, mas sim para complementar e auxiliar o arquivista em seu trabalho, com o auxílio de repositórios digitais confiáveis, certificação digital e outras ferramentas.

A arquivologia tem na preservação digital um objeto de estudo que propõe padrões, normas, políticas, critérios e procedimentos para a preservação digital. Para poder conhecer as abordagens teóricas e metodológicas que têm sido publicadas, realizou-se uma coleta de dados de referências bibliográficas sobre o tema preservação de documentos digitais em arquivos, buscando principalmente textos recentes ligados a arquivologia. Os documentos se tornam digitais rapidamente devido à vulnerabilidade do ambiente digital.

Também é de extrema importância salientar que todo documento eletrônico é digital mas nem todo documento digital é eletrônico, um documento não é apenas o texto hospedado em um suporte, é também uma fotografia, um filme, objetos, no entanto não é dado tanta importância a esses itens que por muitas vezes são desprezados, e que também surge sempre uma opinião que diz “tem um jeito mais baratos, como existem empresas que acreditam que arquivo digital é ter um computador com vários documentos armazenados de forma totalmente desorganizada e que o arquivo em si é apenas um deposito de papel, e cabem aos profissionais da informação exporem essa ideia e torna as pessoas mais conscientes sobre a preservação dos documentos, preservar o passado para que se tenha um futuro.

REFERÊNCIAS.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA - CNA, 7., 2016, Fortaleza. Anais eletrônicos. Revista Analisando em Ciência da Informação - RACIn, João Pessoa, v. 4, n. especial, p. 285-304, out. 2016. Disponível em: <http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v4\_nesp>. Acesso em: 15 abr. 2019.

DEVMEDIA. Conceitos fundamentais de banco de dados. Disponível em: < https://www.devmedia.com.br/conceitos-fundamentais-de-banco-de-dados/1649 >. Acesso em: 05 abr. 2019

JARDIM, JOSÉ MARIA. Como novas tecnologias da informação e o futuro dos arquivos. Disponível em: < http://www.uel.br/pessoal/jneto/arqtxt/novastecnologiasjneto.pdf >. Acesso em: 11 abr. 2019

PORTAL DO ARQUIVISTA. A tecnologia é nossa aliada. Disponível em: < https://www.arquivista.net/2012/06/24/tecnologia\_aliada/ >. Acesso em: 10 abr. 2019

SAYÃO, LUIS FERNANDO. A partir dos arquivos digitais confiáveis. Disponível em: < http://conarq.gov.br/images/ctde/apresentacoes\_gestao/repositorios\_confiveis\_2010\_11.pdf >. Acesso em: 02 abr. 2019

SISTEMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO. Gestão de documentos digitais. Disponível em: < http://siga.arquivonacional.gov.br/index.php/gestao-de-documentos-digitais >. Acesso em: 17 abr. 2019

TECHTUDO Cnh carteira de trabalho, crlv: veja documentos com as digitais. Disponível em: < https://www.techtudo.com.br/listas/2019/04/cnh-carteira-de-trabalho-crlv-veja-documentos-com-versoes-digitais.ghtml >. Acesso em: 13 abr. 2019

UMA CRÍTICA. Sefaz digital: contribuintes podem usufruir de mais de 20 serviços tributários via web. Disponível em: < http://m.acritica.net/editorias/geral/sefaz-digital-contribuintes-podem-usufruir-de-mai-0902/373725/ >. Acesso em: 15 abr. 2019